

REVISÁ QUÍMICA: UMA FERRAMENTA DE INTENSIFICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO ENSINO DE QUÍMICA

Marcos Daniel Santos Salazar Nogueira (ID)¹; Carlos Alberto Lira Júnior (PQ)¹; Maxwell Sousa Rodrigues (PQ)^{1*}; Diego Henrique da Cruz Morais (ID)¹; Luzenira Macedo Hernesto (PQ)²

¹ Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Campus Bacabal; ² Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

* maxwell_quimica1@live..com

RESUMO

Este trabalho trata da intensificação do processo ensino-aprendizagem por meio do revisa química, projeto metodológico alternativo que fora introduzido em escolas do ensino público. As dificuldades encontradas pelos discente e docente em todo o processo de ensino é um tema bastante abordado nos dias de hoje, como manter os alunos concentrados e a busca por novas metodologias que facilitem a compreensão e aumentem o rendimento acadêmico em todas as áreas, essa realidade nos leva a criação de mecanismos e ações que podem auxiliar tanto alunos, quanto professores no ensino de química. A química como todas as ciências exatas é uma disciplina difícil por possui teorias que explicam a matéria, seus comportamentos e transformações, em boa parte dos conteúdos percebemos a existência de cálculos e formulas complicadas que causam desmotivação e desinteresse por parte dos alunos. Portanto, desmistificar esta concepção dos educandos sobre a

disciplina de acaba se tornando um desafio frequente onde o professor deve lançar mão de estratégias diferentes para resgatar o aluno. Alternativas diferenciadas devem ser desenvolvidas dentro da escola a fim de modificar o processo de ensino e aumentar o rendimento acadêmico resgatando a motivação e crescimento cognitivo. O processo de revisão é de suma importância para matérias tidas por complexas e que causam desmotivação, essa ação proporciona uma maior transmissão de conhecimento auxiliado pela interação social entre classes. Este trabalho fora realizado no Centro de Ensino Presidente José Sarney, Bacabal-MA que atende os alunos das três séries do ensino médio.

PALAVRAS-CHAVE: Processo Ensino-aprendizagem, Revisão Escolar, Educação.

INTRODUÇÃO

Ao decorrer dos anos a educação tem apresentado um papel essencial na vida e formação do ser humano, como também no crescimento sociocultural. Esta formação se estende as mais variadas áreas, passando por formação acadêmica e chegando à construção moral de cada indivíduo.

Quando observamos a sociedade, percebemos que dentre muitas coisas à escola desempenha um papel de transmissão cultural, ou seja, o ensino-aprendizagem do conhecimento socialmente valorizado, concomitantemente ao compromisso de constituir-se em um espaço de conveniência social, que favorece e estimula a formação da cidadania, essencialmente necessária para a vida em grupo. A escola constitui parte vital no desenvolvimento de todos os indivíduos, tanto no que diz respeito a descoberta de conhecimento, quanto nas interações sociais, importantes para o desenvolvimento psicológico do ser. Essa visão de importância nos permite entender que a educação é alicerce de uma vida de sucesso, no entanto a falta de democracia nesta verdade é notória, segundo a LDB 9394/96 em seu art. 2 A educação, é dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Quando vemos tal abordagem que a Lei de diretrizes e bases da educação nacional apresenta, podemos perceber o grande contraste com a realidade de nosso país, onde é nítido a diferença educacional ligada diretamente a diferença socioeconômica (BUENO, 2001).

Apesar da disciplina de química ser uma das mais complexas abordadas na escola, a falta de uma renovação das práticas pedagógicas é necessária para que exista maior eficiência na absorção de conteúdo por parte dos discentes por isso é que na formação dos professores há uma necessidade de reflexão crítica sobre a prática e o ensino da disciplina. É pensando a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática, claramente a criatividade que mantém o ouvinte fixado no palestrante tem sido descartada por métodos rígidos de se ensinar. Já que grande parte da população brasileira vem de classes economicamente desprivilegiadas, o ensino de qualidade ofertado pelas redes particulares é quase impossível, nesse contexto o aluno tem de conviver com professores sobrecarregados e profissionalmente frustrados, isso dificulta a transmissão apropriada de conteúdo, ocasionando em uma possível desmotivação e fracasso na vida acadêmica (FREIRE, Pedagogia da Autonomia. P. 30).

Partindo do princípio que existe a necessidade latente dos alunos do ensino público de expandirem seus conhecimentos nas áreas de ciências exatas como em todas as outras áreas, este projeto desmitificar a dificuldade que é pregada sobre a disciplina de química, por meio de

intensificação do processo de ensino. Este projeto fora realizado no Centro de ensino Presidente José Sarney em Bacabal-MA teve como proposta metodológica e alternativa para o ensino da disciplina de química como também as demais ciências, o processo de revisão controlada de conteúdos semanais que facilita à compreensão e estimulando o senso crítico do aluno, fazendo-o buscar o crescimento do seu conhecimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto foi conduzido com alunos de todas as series do ensino médio matutino na Escola Centro de Ensino Presidente José Sarney, uma instituição pública estadual no município de Bacabal – MA por bolsistas PIBID do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Bacabal.

O projeto se dividiu em três parte principais para facilitar o desenvolvimento do mesmo e para melhorar a tabulação dos dados, estas etapas foram: investigação e organização; desenvolvimento das aulas de revisão; pesquisa e conclusão do projeto.

A parte de investigação e organização foi a mais importante para a formação e eficácia do projeto, já que foram dispostas nessa fase informações essenciais obtidas com os professores como rendimento da sala, frequência dos discentes nas aulas de química e conteúdos abordados. Nessa etapa foi determinado um dia semanal em que ocorreria o revisa química e também os bolsistas que desenvolveriam o projeto.

Obtida as primeiras informações e concluída a primeira etapa passamos a aplicação das aulas de revisão, os conteúdos das aulas foram conteúdos ministrados semanalmente pelos professores regulares da escola, para cada aula foram preparados materiais como slides e exercícios de fixação; nessas aulas reuniu-se todos os alunos de diferentes series do ensino médio no mesmo espaço onde as aulas seriam ministradas, pois a interação social entre series proporcionaria uma troca de conhecimento e também auxiliou os alunos formando a reestudar conteúdos passados; os bolsistas do PIBID se revezavam na ministração de conteúdos sendo que o conteúdo era dividido por serie, acontecendo a alternância de ministrantes.

A parte final do projeto se deu após a conclusão do período de seis meses, após o termino do projeto foram realizadas entrevistas dos professores e alunos para determinar se houve melhoria das notas e entendimento geral da disciplina, como também observação individual e coletiva das salas e número de aprovados em vestibulares.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebeu-se que o Ensino de Química pode ser intensificado e melhorado se utilizando de matérias e métodos novos, proporcionando aos alunos revisões que são comuns em instituições particulares e cursinhos, houve uma grande modificação nas notas dos participantes na disciplina como também maior aproveitamento de questões de vestibular que envolviam os assuntos tematizados em aulas.

Foram analisados os seus resultados de desempenho na disciplina de química antes e depois do projeto com o auxílio dos professores regulares, estipulou-se uma variação de 1 à 5, onde 5 seria o nível máximo desempenhado do aluno na disciplina de química e 1 o menor desempenho, 3 como mediano, assim os alunos que apresentassem desempenho na disciplina de 1 à 3 referente a notas e compreensão total dos conteúdos, mostrariam um rendimento de ruim a péssimo, já os de 3 à 5 uma compreensão e desempenho de bom a excelente, dados obtidos por entrevistas pessoais dos alunos participantes e dos professores regulares. Devido a essas informações percebemos uma mudança enorme, já que após a implementação do projeto 96,66% dos alunos participantes demonstraram um aumento de desempenho da disciplina e somente 3,33% dos 63,19% que apresentavam um desempenho de 1 à 3 antes de participarem do projeto, continuaram com a mesma avaliação.

Duas informações primordiais para o sucesso e continuação do projeto de revisão, informações obtidas por meio de entrevista de alunos e professores; este gráfico apresenta há frequência dos alunos no projeto e a importância que os alunos e professores deram ao mesmo. Quanto à frequência 70% dos alunos participantes frequentaram o projeto assiduamente todas as semanas e somente 30% faltou em alguma ocasião. Para a importância do projeto no ensino de química 93,33% dos entrevistados professores e alunos afirmaram que o projeto revisa química foi e é de suma importância para a melhoria do processo de ensino de química.

Sendo assim, o projeto de revisão escolar revisa química modificou e intensificou a compressão dos assuntos de química, demonstrando que novas práticas e metodologias de ensino e disseminação do conhecimento podem transformar a realidade do ensino como um todo. Assim o projeto apresentou total possibilidade de ser utilizado regularmente em escolas públicas e como alternativa a práticas docentes, tanto em disciplinas exatas, como nas demais áreas de ensino.

CONCLUSÕES

O projeto revisa química não somente ampliou a compreensão educacional do discentes como também proporcionou uma interação social entre grupos e series, que é essencial para o crescimento acadêmico e sociocultural do indivíduo. A transmissão de conhecimento em sua forma convencional, algumas vezes é ineficaz e deve constantemente sofrer modificações e

melhorias buscando sempre o maior aproveitamento discente, esse contexto abre a porta a novos métodos e práticas pedagógicas que podem revolucionar o ensino como um todo. Este projeto contribuiu significativamente para o crescimento acadêmico do corpo discente, como também para o aumento do desejo de aprender e criticidade dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

Faço meus agradecimentos ao Pibid, CAPES e IFMA que fizeram parte de todo o processo de criação e desenvolvimento deste projeto.

REFERÊNCIAS

1. BUENO, José Geraldo Silveira. **Função social da escola e organização do trabalho pedagógico**. Educar, n. 17. Curitiba: Editora da UFPR, 2001.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**; São Paulo: paz e terra 1996.
3. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>; acesso em: 22/06/2014